



## EDUCAÇÃO AMBIENTAL NA TERCEIRA IDADE: UM ESTUDO DE CASO NA ULBRATI

Alana Jamili Umbelino da Silva<sup>1</sup>  
Euslayne Andriessa Ferreira Lima<sup>2</sup>  
Maria dos Remédios Vieira da Silva<sup>2</sup>  
Lucineia Silva de Freitas<sup>2</sup>  
Vinicius Pires Frizanco<sup>2</sup>  
Orientadoras: Rafaela Maia Gomes<sup>3</sup>  
Dulce Teresinha Heineck<sup>4</sup>

**Palavras – Chave:** Educação. Meio Ambiente. Idosos.

Quando nos referimos à questão ambiental na contemporaneidade, não estamos nos reportando apenas à natureza, mas sim ao conjunto que envolve natureza e ser humano em sua interação com a mesma. Este é um tema que vem chamando a atenção de todos nas últimas décadas, devido aos problemas causados pelo cidadão ao meio e que refletem e afetam a qualidade de vida de todos. Desenvolver ações socioeducativas voltadas à reeducação ambiental com a terceira idade no projeto de extensão ULBRATI objetiva despertar a consciência crítica dos idosos para o sentido de preservação do meio ambiente com ações mais sustentáveis, entre elas o reaproveitamento e reciclagem dos materiais que são descartados no dia-a-dia. Para a realização da pesquisa utilizou-se como método de procedimento o estudo de caso e como análise o dialético que busca uma compreensão mais ampla e crítica da realidade investigada. A população idosa do país é uma das categorias excluídas do processo de participação ativa e inserção na sociedade por não se enquadrar nos padrões pré-estabelecidos pelo sistema. Com a finalidade de reverter esse processo fundado no descarte do idoso pelo motivo de não produzir mais valia na forma tradicional entendida pelo capitalismo, é que surge a necessidade de trabalhar conceitos fundados na ética humana, no respeito à corporeidade, na mais valia enquanto subjetividade, tanto com a população jovem quanto com a população idosa para prevenir futuras discriminações e incluir aqueles que por algum motivo se encontram discriminados, excluídos. Os idosos em sua maioria possuem uma carga enorme de saberes que podem ser compartilhados com as novas gerações, porém pouco é aproveitado. Essa é uma das demandas do Serviço Social em função de validação de direitos e inclusão social, inclusive articulando os idosos com os acadêmicos da instituição e com os demais membros da comunidade. Comprometer-se com a questão do Idoso significa buscar constantemente alternativas que contemplem projetos e programas permanentes de prevenção à saúde e melhor qualidade de vida e nesse ínterim reaprender a cuidar do meio em que vive é uma forma de inclusão e consolidação de direitos. Reeducar significa “um processo contínuo e permanente que busca a transformação de valores e atitudes e posicionamento pelos qual, a comunidade por intermédio do indivíduo esclarece conceitos voltados para a conservação do ambiente” (Nogueira, 2009, p.35). Nesse aspecto, a reeducação ambiental é uma das formas encontradas para que ocorra a mudança de postura dos cidadãos em relação ao meio em que vivem e que dele dependem para que tenham uma vida saudável para si e para as futuras gerações. A finalidade é chamar a atenção a partir de diálogos, oficinas, palestras que alertem para o desperdício de alimentos e de objetos em geral que ocorre diariamente sem tomarmos consciência dos danos causados ao meio ambiente e à humanidade. A chamada à consciência crítica em relação às questões de ordem socioambiental faz parte das ações interventivas enquanto acadêmicos e profissionais de Serviço Social inseridos no projeto de extensão ULBRATI os quais possuem competências e habilidades para dar respostas concretas às demandas que se apresentam das mais diversas formas e a educação popular e comunitária certamente é uma demanda que vem a contribuir para a vida e vivência na sociedade com mais qualidade.

### REFERÊNCIAS

BRASIL - **Constituição da República Federativa do Brasil**. Brasília, DF: Senado, 1988.  
BRASIL. **Política de educação ambiental**. Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999.  
NOGUERA, Jorge O. Cuéllar. **Definição de Educação Ambiental**. Educação Ambiental: Pós-Graduação. Disponível em: <http://www.ufsm.br/educacaoambiental/> . Acesso em: 28/12/2009.

<sup>1</sup> Acadêmica do 7º período do curso de Serviço Social do CEULJI/ULBRA. – E-mail [laninha\\_jamili@hotmail.com](mailto:laninha_jamili@hotmail.com)

<sup>2</sup> Acadêmicos do 6º período do curso de Serviço Social do CEULJI/ULBRA.

<sup>3</sup> Mestre em Desenvolvimento Local. Professora do CEULJI/ULBRA – [rafaella\\_maya1@hotmail.com](mailto:rafaella_maya1@hotmail.com)

<sup>4</sup> Mestre em Educação pela FURB/Blumenau/SC. Professora do CEULJI/ULBRA-[dulce\\_heineck@hotmail.com](mailto:dulce_heineck@hotmail.com)